DF CARF MF Fl. 200

> S2-C4T2 Fl. 200

> > 1



ACÓRDÃO GERA

## MINISTÉRIO DA FAZENDA CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS 3017460.000

SEGUNDA SEÇÃO DE JULGAMENTO

17460.000310/2007-94 Processo nº

Recurso nº **Embargos** 

2402-004.010 - 4ª Câmara / 2ª Turma Ordinária Acórdão nº

19 de março de 2014 Sessão de ERRO MATERIAL Matéria

FAZENDA NACIONAL **Embargante** 

ANDREA'S FOOD COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA Interessado

ASSUNTO: CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PREVIDENCIÁRIAS

Data do fato gerador: 22/02/2006 EMBARGOS. CONTRADIÇÃO.

A contradição entre o acórdão e o texto da ementa deve ser sanado para melhor compreensão do entendimento da turma, o que contribui para a segurança jurídica e ampla defesa das partes.

**Embargos Acolhidos** 

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em acolher os embargos opostos.

Julio Cesar Vieira Gomes – Presidente e Relator

Participaram do presente julgamento os conselheiros: Julio Cesar Vieira Gomes, Luciana de Souza Espíndola Reis, Lourenço Ferreira do Prado, Ronaldo de Lima Macedo, Thiago Taborda Simões e Nereu Miguel Ribeiro Domingues.

DF CARF MF Fl. 201

## Relatório

Tratam-se de Embargos de Declaração com fundamento no artigo 65 do Regimento Interno do CARF, opostos pela delegacia de São José do Rio Preto/SP contra acórdão desta turma:

Art. 65. Cabem embargos de declaração quando o acórdão contiver obscuridade, omissão ou contradição entre a decisão e os seus fundamentos, ou for omitido ponto sobre o qual devia pronunciar-se a turma.

Os embargos foram a mim distribuídos pelo fato de que o relator original não mais fazer parte deste colegiado.

Alega o embargante que a parte dispositiva do acórdão é no sentido de negar provimento ao recurso voluntário, quando deveria constar dar provimento, conforme a ementa.

É o Relatório.

## Voto

Conselheiro Julio Cesar Vieira Gomes, Relator

Verifico o preenchimento dos requisitos formais dos embargos opostos, e portanto, passo a examiná-los.

De fato, o acórdão reconheceu a decadência do crédito tributário, porém na parte dispositiva, por equívoco, constou voto por "negar provimento ao recurso...", quando seria "dar provimento ao recurso voluntário".

O saneamento do acórdão tem por finalidade a melhor compreensão do entendimento da turma e, eventualmente, para a interposição dos recursos cabíveis

Assim, voto pelo acolhimento dos embargos opostos.

É como voto.

Julio Cesar Vieira Gomes